

# Patentes de Segundo Uso no Brasil

2015

Márcio Junqueira Leite

**Patentes de Segundo Uso no Brasil**

© Almedina, 2015

AUTOR: Márcio Junqueira Leite

DIAGRAMAÇÃO: Almedina

DESIGN DE CAPA: FBA

ISBN: 978-858-49-3040-1

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Leite, Márcio Junqueira  
Patentes de segundo uso no Brasil / Márcio  
Junqueira Leite. -- São Paulo : Almedina, 2015.  
ISBN 978-85-8493-040-1

1. Direito de autor - Leis e legislação - Brasil
  2. Marca comercial - Leis e legislação - Brasil
  3. Patentes - Leis e legislação - Brasil
  4. Propriedade industrial - Leis e legislação - Brasil
- I. Título.

15-05411

CDU-347.77(81)(094)

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Leis : Propriedade industrial :  
Direito comercial 347.77(81)(094)
2. Leis : Propriedade industrial : Brasil :  
Direito comercial 347.77(81)(094)

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

Setembro, 2015

EDITORA: Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil

editora@almedina.com.br

www.almedina.com.br

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO . . . . .	11
II. PATENTES: ORIGEM, CONCEITO E FUNÇÕES . . . . .	15
1.1. Breve histórico da proteção . . . . .	15
1.2. Da invenção, natureza do direito e seu objeto . . . . .	21
1.3. A função econômica do sistema de patentes . . . . .	27
III. DOS FUNDAMENTOS CONSTITUCIONAIS E CONCORRENCIAIS DA CONCESSÃO DE PATENTES . . . . .	39
1.1. Das formas de repressão aos abusos de direito e de poder econômico . . . . .	45
IV. O SISTEMA INTERNACIONAL DE PATENTES SOB A ÉGIDE DO TRIPS . . . . .	55
1.1. A entrada em vigor do TRIPS e os requisitos mínimos de proteção . . . . .	55
1.2. Das flexibilidades dos países em desenvolvimento e os possíveis efeitos no patenteamento de segundos usos . . . . .	60
V. A LEI DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OS REQUISITOS DE CONCESSÃO DE PATENTES . . . . .	65
1.1. A novidade . . . . .	67
1.2. A atividade inventiva . . . . .	73
1.3. A aplicação industrial . . . . .	79
1.4. Suficiência descritiva . . . . .	83
1.5. Os impedimentos legais . . . . .	85

VI. DA PATENTEABILIDADE DE INVENÇÕES	
DE SEGUNDO USO . . . . .	91
1.1. Breve Histórico das Patentes de Segundo Uso na Europa . . . . .	91
1.2. Preliminarmente: a legislação nacional aceita o patenteamento de usos? . . . . .	97
1.3. A patenteabilidade de segundos usos e a sua regulamentação no Brasil: INPI, ANVISA, Procuradoria-Geral Federal e o Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI) . . . . .	101
1.4. Da posição contrária ao patenteamento de invenções de segundo uso . . . . .	119
1.5. O segundo uso e os requisitos para concessão de patentes: novidade, atividade inventiva e aplicação industrial . . . . .	124
1.6. O segundo uso e os impedimentos legais: descobertas e métodos terapêuticos . . . . .	130
1.7. Contrariedade à saúde pública (artigo 18, I, da Lei da Propriedade Industrial) . . . . .	134
1.8. Os projetos de lei atualmente em discussão no Congresso Nacional . . . . .	142
1.9. Jurisprudência . . . . .	151
VII. DA REGULAÇÃO DA MATÉRIA EM OUTROS PAÍSES . . . . .	159
VIII. O OUTRO LADO DA MOEDA: INEXISTÊNCIA DE CONTRAFAÇÃO DE NOVOS USOS. POSSÍVEL APLICAÇÃO DA “DOCTRINA DA EQUIVALÊNCIA REVERSA” . . . . .	165
IX. CONCLUSÃO: OS NOVOS USOS PODEM ATENDER À FUNÇÃO DO SISTEMA DE PATENTES . . . . .	173
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS . . . . .	179